

2025

Relatório Pilar 3

Fomento Paraná



Relatório de Pilar 3

Visão Geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição (tabela OVA)

Data base: 31/12/2025

OBJETIVO

O presente relatório atende ao estabelecido na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no parágrafo 2º, do artigo 56, da Resolução CMN nº 4.557 de 23/02/2017. Este relatório traça uma visão global do gerenciamento de riscos da instituição (tabela OVA) alinhada às diretrizes do Pilar 3 do Acordo de Basileia. É elaborado anualmente pela Gerência de Riscos e Compliance, sob a liderança da Diretora para Gerenciamento de Riscos (Chief Risk Officer – CRO). A consolidação das informações divulgadas neste relatório e a garantia da conformidade das informações prudenciais em relação aos relatórios gerenciais de riscos estão sob a responsabilidade do Diretor Responsável pela Divulgação de Informações.

Em observância à Resolução BCB nº 54/2020, as informações constantes neste relatório são divulgadas na forma de dados abertos, no formato JSON.

A. INTERAÇÃO

O modelo de negócios da Agência de Fomento do Paraná S.A. (Fomento Paraná) é orientado à concessão de crédito voltado ao desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná, observadas as diretrizes prudenciais, a sustentabilidade financeira e a adequada gestão dos riscos inerentes às suas atividades. Esse modelo fundamenta a definição do perfil de riscos da instituição e do respectivo nível de apetite por riscos, estabelecido e aprovado pelo Conselho de Administração (CAD) na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), que orienta a assunção, o monitoramento e a mitigação dos principais riscos relevantes.

Os riscos relevantes e o capital são gerenciados de maneira integrada, em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.557/2017 e nº 4.595/2017, que estabelecem responsabilidades específicas conforme a segmentação definida na Resolução CMN nº 4.553/2017. A Fomento Paraná está enquadrada no Segmento 4 (S4), cumprindo as obrigações cabíveis ao bloco.

Considerando o modelo de negócios adotado e o nível de apetite por riscos definido pela alta administração, destacam-se os seguintes riscos relevantes:

Risco Operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais ou indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição.

Na Fomento Paraná, a gestão desse risco é baseada em avaliações dos produtos, contratos e processos da empresa. Os normativos internos dispõem sobre as rotinas, a emissão de relatórios, a deliberação de ações preventivas e corretivas, a frequência de avaliação, assim como o registro de perdas financeiras decorrentes de falhas operacionais.

O cálculo do requerimento de capital para o risco operacional, parcela (RWAOpad), é realizado mediante abordagem padronizada, seguindo premissas estabelecidas pelo BCB.

Risco de Crédito

O gerenciamento é realizado a partir da análise da carteira de operações de crédito, isto é, no controle, no monitoramento e na recuperação de crédito da carteira, com base em cálculos estatísticos. O gerenciamento considera limites operacionais estabelecidos, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos técnicos, tais como modelos e critérios observados nas rotinas de concessão com o objetivo de manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração.

Em um processo de gestão preventiva, contínua e integrada, o gerenciamento de risco de crédito também leva em conta a regulamentação, as políticas e as práticas internas. Havendo algum sinal que aponte para elevação substancial do risco, desvio em relação à estratégia, à regulamentação, às políticas ou até mesmo oportunidades de aderência aos negócios da instituição, a Gerência de Riscos e *Compliance* encaminhará o assunto ao Comitê de Gestão de Riscos e à Diretoria Reunida.

Para o risco de crédito, o cálculo do requerimento de capital, parcela (RWAC_{pad}), é realizado mediante a abordagem padronizada, nos termos da legislação do BCB.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem como objetivo identificar, avaliar e monitorar possíveis desequilíbrios no fluxo de caixa que possam impactar a Fomento Paraná.

A instituição define, por meio de política interna, os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, além de um plano de contingência que pode ser acionado caso esses níveis fiquem abaixo dos padrões estabelecidos. O acompanhamento da liquidez da instituição é realizado por meio de relatório mensal elaborado pela Gerência de Riscos e Compliance.

Risco de Mercado e Risco das Taxas de Juros das Operações Classificadas na Carteira Bancária (IRRBB)

Todas as operações da Fomento Paraná são classificadas na carteira bancária. Mensalmente, é avaliada a suficiência do valor do Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), conforme a abordagem padronizada para Δ NII estabelecido na Circular BCB nº 3.876/2018.

Risco de Conformidade (*Compliance*)

Risco relacionado a perdas financeiras ou reputacionais que possam ocorrer em razão do descumprimento de dispositivos legais e regulatórios, ou de regulamentos internos.

A Fomento Paraná possui norma específica de *compliance*, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.595/2017, que estabelece processos e estrutura para monitoramento regulatório e acompanhamento de ações para gerenciamento do risco de conformidade. Eventos relacionados a este risco são reportados à alta administração e as ações relativas à função de conformidade em andamento são monitoradas por intermédio de relatórios anuais.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social, ambiental e climático (risco SAC) refere-se à possibilidade de perdas financeiras, reputacionais ou operacionais decorrentes de impactos adversos associados a fatores como degradação ambiental, violações de direitos humanos, mudanças climáticas e outros aspectos correlatos.

Para mitigar esses riscos, a Fomento Paraná desenvolveu uma ferramenta proprietária de gestão de riscos SAC, proporcionando maior segurança ao seu portfólio de crédito. Essa ferramenta permite identificar e monitorar potenciais riscos em propostas de crédito, levando em conta critérios como valor da operação, atividade econômica, localização e histórico dos envolvidos. As propostas são classificadas em quatro níveis de risco SAC: irrelevante, baixo, médio e alto. As classificadas como risco alto passam por uma análise mais aprofundada.

Além disso, a Fomento Paraná oferece produtos financeiros que geram impacto positivo em aspectos socioambientais, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

B. GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O gerenciamento integrado de riscos e de capital na Fomento Paraná é coordenado pela Gerência de Riscos e *Compliance*, subordinada ao Diretor-Presidente e liderada pela Diretora Jurídica, indicada nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, Diretora para Gerenciamento de Riscos (Chief Risk Officer – CRO).

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos, bem como garantir a suficiência de capital para sua cobertura.

Os principais papéis na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital na empresa cabem às seguintes instâncias:

Alta Administração

Tem por função assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, o fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos e gestão de riscos, bem como dar tratamento aos riscos relevantes identificados, garantindo a manutenção de capital necessário para sua cobertura.

CRO – (Chief Risk Officer) – Diretora Responsável pelo Gerenciamento de Riscos

Destacam-se as responsabilidades de assessorar o Conselho de Administração na gestão integrada de riscos, controles internos, conformidade e integridade, propondo políticas e estratégias; encaminhar relatórios periódicos referentes às atividades desenvolvidas, submetendo-os à Diretoria, aos Conselhos de Administração e Fiscal, e ao Comitê de Auditoria; disseminar a cultura de gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade; e coordenar os processos de identificação, classificação, avaliação e mitigação dos riscos que a Fomento Paraná está sujeita. Compete, ainda, presidir o Comitê de Gestão de Riscos – CGR.

Diretor Responsável pela Divulgação de Informações

Tem a responsabilidade de consolidar as informações a serem divulgadas neste relatório e garantir a conformidade das informações prudenciais em relação aos relatórios gerenciais de riscos.

Gerência de Riscos e Compliance

A gerência busca identificar e avaliar os riscos com emprego de metodologias adequadas às melhores práticas de mercado, acompanhar os limites e metas estabelecidos nas normas internas sobre riscos, realizar o monitoramento e os cálculos periódicos das exposições aos riscos, monitorar e registrar as perdas financeiras, avaliar e relatar atividades e condutas que possam ocasionar riscos à instituição e avaliar riscos em contratações e novos produtos.

Auditoria Interna

Tem por responsabilidade a emissão de relatórios de recomendação de controles internos e eficiência administrativa, realizando auditorias para avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos de gerenciamento de riscos.

Comitê de Gestão de Riscos

O Comitê tem como atribuição atuar como foro técnico de suporte à diretoria conforme responsabilidades definidas no Regimento Interno e em normativos internos da Fomento Paraná, através de análise dos riscos identificados, indicando ações preventivas e corretivas a serem implementadas pelas respectivas áreas.

Comitê Interno de Risco de Crédito

O Comitê atua como foro técnico de suporte à diretoria e às áreas operacionais da Fomento Paraná no processo decisório de contratação de operações de crédito.

Comitê de Ética e Compliance

Vinculado diretamente ao Conselho de Administração e presidido por membro independente. Tem por funções atuar como foro de avaliação e investigação de condutas relacionadas ao código de conduta e integridade da Instituição, processamento de denúncias e acompanhamento de ações de *compliance* regulatório.

C. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS

A Fomento Paraná promove uma ampla divulgação do seu Código de Conduta e Integridade para a equipe de colaboradores, clientes, fornecedores e à sociedade em geral disponibilizando-o em seu sítio da internet. Adicionalmente, a instituição oferece um canal de denúncias para esses mesmos atores. Além disso, são divulgadas no sistema interno da instituição as normas e procedimentos sobre a gestão de riscos, destacando-se a PI.04 – Política de Gestão Integrada de Riscos – GIR.

D. ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS

O escopo do processo de mensuração de riscos da Fomento Paraná abrange todas as áreas da instituição e contempla os riscos financeiros, tais como riscos de crédito, mercado e liquidez, bem como os riscos não financeiros, incluindo riscos operacionais, estratégicos, de conformidade e socioambientais e climáticos. Esse processo tem por objetivo identificar, avaliar, mensurar e monitorar os potenciais riscos aos quais a instituição está exposta, de forma alinhada ao seu modelo de negócios e ao apetite por riscos estabelecido.

A mensuração e o acompanhamento dos riscos são realizados por meio de metodologias e instrumentos definidos nos normativos internos da instituição e compatíveis com a natureza, o porte e a complexidade de suas operações. Dentre esses instrumentos, destacam-se, conforme aplicável, o mapeamento de riscos operacionais, o monitoramento de indicadores e limites estabelecidos nas políticas internas, a análise da carteira de crédito com base em modelos e critérios técnicos, o acompanhamento das exposições a riscos financeiros e o registro e monitoramento de perdas.

Esses instrumentos são utilizados de forma integrada para apoiar o processo decisório da administração, o reporte às instâncias de governança e a definição de ações preventivas e

corretivas, contribuindo para a adequada gestão dos riscos e para a preservação da solidez financeira da Fomento Paraná.

E. PROCESSO DE REPORTE

O reporte dos principais riscos é feito por intermédio de relatórios produzidos pela Gerência de Riscos e *Compliance*, com periodicidade mensal, semestral ou anual, os quais são submetidos à análise do Comitê de Gestão de Riscos – CGR, quando houver variações significativas nos riscos da empresa ou assunto sensível, e distribuídos para o Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Comitê de Auditoria Estatutário; Auditoria Interna; Gerências; Coordenações e Assessorias.

São elaborados, também, sob demanda, pareceres técnicos sobre riscos.

F. PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE

É o conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da Instituição.

Na Fomento são realizados dois tipos de testes de estresse, conforme segue:

- 1) O Teste de Estresse da Carteira de Crédito é realizado mensalmente, a partir das operações constantes na carteira total. Este teste envolve realização de cenários com degradação da qualidade creditícia dos clientes, com a finalidade de estimar a perda esperada sobre a carteira, o impacto sobre a provisão e o reflexo desse impacto sobre o índice de Basileia. Os resultados são divulgados no relatório gerencial de riscos emitido pela Gerência de Riscos e *Compliance*.
- 2) O Teste de Estresse do Fluxo de Caixa (Liquidez) é realizado semestralmente ou em intervalos menores, conforme solicitação da REDIR ou do CAD. Este teste tem a finalidade de verificar o impacto sobre o caixa da instituição e sua respectiva liquidez, cujas premissas estão relacionadas às liberações das linhas de crédito do setor público e do setor privado, receitas, despesas, inadimplência, atrasos e indicadores financeiros (índices). Os resultados são divulgados em um relatório exclusivo, apresentado à REDIR e ao CAD, e disponibilizado aos demais colaboradores por meio da intranet.

G. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS

As estratégias de mitigação de riscos da Fomento Paraná são compatíveis com o seu modelo de negócios, com o perfil de riscos da Instituição e com o apetite por riscos estabelecido, sendo implementadas por meio de mecanismos de controle definidos nos normativos internos e nas rotinas operacionais.

Dentre os principais mecanismos de mitigação, destacam-se: a revisão periódica do arcabouço normativo interno; a adoção de processos estruturados de classificação do risco de crédito e do risco SAC, aplicáveis às operações, os quais subsidiam a tomada de decisão nos fóruns competentes, a definição das condições das operações e a adoção de medidas mitigadoras proporcionais ao nível de risco identificado; o controle da concentração da carteira de crédito, por meio de limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS); o mapeamento dos riscos operacionais, com a definição e o acompanhamento de planos de ação para os riscos mais relevantes; o monitoramento do risco de liquidez, com a manutenção de níveis mínimos e a adoção de plano de contingência; e a elaboração e o acompanhamento do Plano de Capital, visando assegurar a suficiência e a adequação do Patrimônio de Referência para cobertura dos riscos da Instituição.

Adicionalmente, a Instituição adota Política de Remuneração alinhada à estratégia, ao apetite por riscos e às diretrizes de sustentabilidade, de modo a evitar incentivos à assunção excessiva de riscos, contribuindo para a mitigação dos riscos e para a atuação responsável da Fomento Paraná.

H. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo de planejamento voltado para a avaliação de metas e necessidades de capital em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

Anualmente é elaborado o Plano de Capital, com uma abordagem prospectiva, a partir do orçamento previsto para os próximos anos (despesas) e do desempenho projetado no Planejamento Estratégico (receitas). As análises de cenários são fundamentadas principalmente nesses dois fatores, por serem de natureza endógena e, portanto, passíveis de gestão para enfrentar desafios identificados.

Além disso, variáveis de caráter exógeno, tais como a conjuntura macroeconômica (inflação, taxa básica de juros, expectativa do consumidor, etc.), o cenário político e outros fatores, podem impactar o desempenho da Fomento Paraná. Esses elementos devem ser considerados no alinhamento estratégico e nas tomadas de decisões para a execução das ações previstas no Planejamento Estratégico.

O índice de Basileia (IB), monitorado no relatório gerencial de riscos, mantém-se em um percentual significativamente superior ao limite mínimo prudencial de 18% estabelecido na Declaração de Apetite de Risco – RAS da Fomento Paraná, assim como ao limite mínimo de 10,5% estabelecido pelo BACEN.

O IB é calculado a partir da fórmula: $IB = PR/RWA$, onde:

PR representa o patrimônio de referência, e

RWA corresponde aos ativos ponderados pelo risco.